CONBRAMED
II Congresso Online Brasileiro de Medicina

QUEDA EM IDOSOS: O PAPEL DA EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO ÀS COMPLICAÇÕES

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SOUZA; Júllia Beatriz Araujo [1], SANTOS; Eduarda Lavínia Carneiro [2], CRUZ; Isabelle Silva Melo da Cruz [3], SANTOS; Lucas Siqueira dos [4], ALVES; Rebeca Feitosa Dória [5], CAMPOS; André Luiz Baião [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento, o corpo humano se torna, em termos neuromusculares, mais frágil e por isso suscetível a quedas e as suas complicações. Os idosos são, por isso, os mais afetados por quedas da própria altura e se tornam o público-alvo das ações para prevenção desse evento. O profissional da Atenção Primária à Saúde tem um papel fundamental em promover saúde durante a vida, principalmente no envelhecimento e na questão da prevenção de quedas. **OBJETIVO**: Descrever a importância do papel do profissional da Atenção Primária à Saúde no contexto epidemiológico de transição demográfica, com o envelhecimento populacional, as principais ações concernentes a queda em idosos e compreender fatores relacionados a este agravo. **MÉTODO**: Revisão integrativa, realizada em março de 2022. Buscou-se nas bases de dados SciELO, Pubmed e LILACS, descritores verificados no DeCs: “Aged”, “Accidental Falls”, “Primary Health Care”, utilizando termos de busca: “((Aged) AND (Accidental Falls)) AND (Primary Health Care)”. Encontrou-se 122 artigos, sendo selecionados 69 desses. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Foram excluídos textos incompletos, trabalhos de baixa qualidade metodológica, como relatos de caso, dissertações e capítulos de livro. **RESULTADOS:** É consolidado na literatura que o risco de quedas aumenta conforme o avançar da idade. Os artigos analisados convergem quanto aos fatores de risco associados à idade e suas alterações, incluindo redução da capacidade funcional e consequente diminuição da atividade física, lentidão de marcha e declínio da força muscular. Traçado o perfil de risco para os acidentes, pode-se olhar como prevenção secundária, para os pacientes que já os sofreram e como atuar em suas consequências físicas e psíquicas. De acordo com a descrição dos artigos avaliados, além das complicações físicas decorrentes de lesões por quedas, é significativo o impacto do “medo de cair”, com uma incidência entre 80-85%, dos idosos que já sofreram alguma queda. Diante do exposto, a equipe da Atenção Primária que atua junto à comunidade no acompanhamento do idoso deve incluir no planejamento ações voltadas para diagnosticar riscos e fragilidades,

[1] Universidade Tiradentes, julliabaraujos@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes, duda.lav@hotmail.com
[3] universidade Tiradentes, isabelle.mcruz@outlook.com
[4] Universidade Tiradentes, lucascrf648@gmail.com
[5] Universidade Tiradentes, rebekafeitosa@hotmail.com
[6] Universidade Tiradentes, andre.baiao@souunit.com.br

trabalhando-as com o idoso e com os cuidadores. É oportuno o uso de estratégias específicas e individualizadas, como o estímulo e a orientação de exercícios físicos de fortalecimento osteomuscular, aconselhamento e prevenção ambiental das quedas. Isso inclui, além do exercício físico seguro, verificar o uso de calçados adequados, a disposição de móveis na residência, por exemplo. É extremamente importante dialogar com o idoso e cuidadores sobre a percepção de risco e cuidar de sua autonomia. As principais orientações evidenciadas na literatura, ajudando ao paciente de risco, são a eliminação dos fatores de risco domiciliar e exercícios osteomusculares. **CONCLUSÃO:** Diante da relevância do evento queda em idosos, em termos de morbimortalidade e perda da qualidade de vida, é essencial o papel ativo da equipe multiprofissional de saúde na prevenção de quedas. Dessa forma, o profissional da Atenção Primária à Saúde deve ter capacitação e planejamento da equipe acerca das ações envolvendo as quedas, bem como pensar sobre as estratégias para evitá-las.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Quedas, Atenção Primária à Saúde

[1] Universidade Tiradentes, julliabaraujos@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes, duda.lav@hotmail.com
[3] universidade Tiradentes, isabelle.mcruz@outlook.com
[4] Universidade Tiradentes, lucascrf648@gmail.com
[5] Universidade Tiradentes, rebekafeitosa@hotmail.com
[6] Universidade Tiradentes, andre.baiao@souunit.com.br